O Primeiro Sinal

TIPO

Dinâmica

MODALIDADE

Individual

Ao longo do teu dia normal, sem alterares nada na tua rotina nem procurares nada de propósito, define para ti mesmo apenas esta regra silenciosa: a primeira vez que hoje repares em algo bonito, pequeno e inesperado, sem o teres procurado, um raio de luz a entrar de forma diferente, uma flor que não tinhas notado, uma frase ouvida ao acaso, uma cor no céu, um sinal de alguém que te tocou, vais parar tudo nesse preciso momento. Quando isso acontecer, por mais insignificante que pareça, larga imediatamente o que estás a fazer durante um minuto inteiro e fica só a olhar, a ouvir, ou a sentir esse sinal, sem o analisares nem lhe procurares sentido, apenas concedendo-lhe toda a tua atenção, como se fosse a única coisa que existisse naquele instante. Passado esse minuto, antes de retomares o que fazias, procura a primeira pessoa que encontrares (presencialmente ou por mensagem) e conta-lhe, com naturalidade e sem preparação, o que acabaste de ver, mesmo que pareça pouco relevante.

Questões para Reflexão

• Que notícia boa tens dificuldade em acreditar? Que sinais discretos de Deus encontro hoje na minha vida?

• Quanto tempo passou até reparar nesse primeiro sinal? Foi mais difícil encontrá-lo ou mais difícil parar tudo assim que o vi?

• Os pastores não estavam à procura de nada quando o anúncio os encontrou; estavam apenas a fazer o seu trabalho comum. A minha atenção está normalmente disponível para ser assim surpreendida, ou vivo demasiado ocupado para reparar no que não procuro? Quem são hoje os 'pastores' da nossa sociedade, aqueles que quase ninguém escuta?

• Ao contar esse sinal a alguém, senti vergonha por parecer pouco decisivo, ou senti, mesmo que por instantes, a mesma alegria simples de quem regressa a contar o que viu, sem se preocupar com a grandiosidade da notícia?